

Na Água em Doha e na Costa Norte de Oahu

Description



[Aquecimento para o Mundial de Surfe \(clique aqui\)](#)

[Mundial de Surfe ??? ao vivo 1 \(entre 8 e 20 de dezembro, À s 16h de Brasília; clique aqui\)](#)

[Mundial de Surfe ??? ao vivo 2 \(clique aqui\)](#)

Felizmente, o Brasil voltou a deixar de ser apenas o país do futebol. Este final de semana, viramos o país da nataçãŁ. A delegaçãŁ verde-amarela fez histŁria em Doha, no Qatar, faturando dez medalhas na competiçãŁ em piscina de 25 metros. Sete dessas medalhas de ouro, o que deixou o país em primeiro lugar na competiçãŁ. O brilho maior foi o ouro feminino inŁdito de Etienne Medeiros, de 23 anos, nadando costas. Era uma boa promessa e virou uma estrela com direito a um recorde mundial para marcar sua conquista. Teve ainda a virada de Cesar Cielo no francŁs Florent Manaudou, nos 100m livres (havia perdido o ouro nos 50m, sua especialidade), e mais dois ouros individuais no nado de peito de Felipe FranŁsa, com suas conhecidas saŁdas eficientes nas â??filipinasâ??. Brilhou ainda Nicholas Santos, aos 34 anos, dando trabalho ao jovem Chad le Clos, o prodŁgio sul-africano. Nicholas ficou com a medalha de prata disputando e dando calor no nado borboleta ao campeãŁ olŁmpico pela Ăfrica do Sul. Os brasileiros nĂŁo saĂram do evento ainda sem levar trĂs ouros nos revezamentos, sendo o Ăltimo no encerramento das provas e em cima dos Estados Unidos de Ryan Lochte (destaque americano nos jogos olŁmpicos de Londres em 2012). A nataçãŁ Ă uma beleza, um balĂ dentro dĂ Ăgua. Um dia volto a falar mais demoradamente sobre esse esporte ao qual me dedico a cada dia com mais gosto.

O ano da nataçãŁ, poderĂ virar ainda o ano do surfe para o Brasil. Depois que Maya Gabeira apareceu como a primeira mulher a enfrentar ondas gigantes, Gabriel Medina surge como o mais novo talento entre nossos surfistas. Faz manobras com desenvoltura sem igual e Ă senhor de si com um domĂnio inacreditĂvel da prancha. Ele estarĂ a partir dessa segunda-feira brigando para trazer pela primeira vez o tĂtulo mundial de surfe para o Brasil. A competiçãŁ acontece em Pipeline, ou Banzai Pipeline, na Costa Norte da ilha de Oahu no HavaĂ. Um lugar que lembra Saquarema, com uma maior infra-estrutura obviamente (ainda que tenha muito do clima de ItaĂna e das praias prĂximas). Como tem sido recorrente em outras etapas do circuito mundial de surfe, teremos transmissãŁ ao vivo e on-line no endereĂo no youtube da AssociaçãŁ dos Profissionais de Surfe (Association of Surfing Professionals, ou ASP, em inglĂs). SerĂ uma beleza poder testemunhar em tempo real o que estĂ

acontecendo em Pipeline, como já foi possível fazer nas demais paradas do tour Mundial de Surfe em competições em Teahupoo, no Taiti, em Landes, na França, e nas outras praias do circuito ao redor do mundo em Portugal, África do Sul, Estados Unidos e Brasil. Gabriel Medina, com 20 anos e 56.550 pontos, tem o australiano Mick Fanning, com 33 anos e 53.100 pontos como seu mais direto adversário pelo título. Fanning foi por 3 vezes campeão mundial (inclusive em 2013; está portanto defendendo o título). O outro concorrente é Kelly Slater, 42 anos, 50.050 pontos, e 11 títulos mundiais em seu currículo. Gabriel Medina tem grandes chances de sair da água com o título inédito para o Brasil.

Category

1. Natação

Date Created

2014/12/07

Author

kikopedrosa

default watermark